



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**Campus V – João Pessoa**  
**Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas**  
**Departamento de Relações Internacionais**  
**Curso de Relações Internacionais**

**Luiza Cordeiro de Araújo**

**O “8 de janeiro” no Brasil e suas implicações sob a ótica do jornal colombiano *El Tiempo* (2023)**

**João Pessoa**  
**2024**

**O “8 de janeiro” e suas implicações sob a ótica do jornal  
colombiano *El Tiempo* 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado a/ao Coordenação /Departamento do  
Curso de Relações Internacionais da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharelado em Relações  
Internacionais.

**Área de concentração:**

Mídia e Relações internacionais

**Orientadora:** Profa. Dra. Silvia Garcia Nogueira

**João Pessoa  
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663o Araújo, Luiza Cordeiro de.

O "8 de janeiro" no Brasil e suas implicações sob a ótica do jornal colombiano El Tiempo (2023) [manuscrito] / Luiza Cordeiro de Araújo. - 2024.

27 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Silvia Garcia Nogueira, Coordenação do Curso de Relações Internacionais - CCBSA".

1. Jornal El Tiempo. 2. Tentativa de golpe. 3. 8 de janeiro no Brasil. 4. Mídia. I. Título

21. ed. CDD 302.23

LUIZA CORDEIRO DE ARAUJO

O “8 DE JANEIRO” NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES SOB A ÓTICA DO JORNAL  
COLOMBIANO EL TIEMPO (2023)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
à Coordenação do Curso de Relações  
Internacionais da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharela em Relações  
Internacionais

Aprovada em: 21/11/2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fabio Marques de Souza** (\*\*\*.857.258-\*\*), em **29/11/2024 20:35:49** com chave **a9feb4bcaeea11ef8ba51a1c3150b54b**.
- **Silvia Garcia Nogueira** (\*\*\*.253.587-\*\*), em **29/11/2024 16:06:07** com chave **fcd35bbeae8411efbf571a7cc27eb1f9**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do  
QrCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e  
informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Termo de Aprovação de Projeto Final

**Data da Emissão:** 29/11/2024

**Código de Autenticação:** 821f8a



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2 HISTÓRIA E RELEVÂNCIA DE <i>EL TIEMPO</i></b> .....	10
<b>3 A COBERTURA DO JORNAL</b> .....	11
<b>4 ANÁLISE DA COBERTURA MIDIÁTICA</b> .....	25
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27

## O “8 de janeiro” no Brasil e suas implicações sob a ótica do jornal colombiano *El Tiempo* (2023)

### El “8 de enero” en Brasil y sus implicaciones desde la perspectiva del periódico colombiano *El Tiempo* (2023)

Luiza Cordeiro de Araújo<sup>1</sup>

#### RESUMO

Este trabalho analisa a cobertura do jornal colombiano *El Tiempo* sobre a tentativa de golpe ocorrida no Brasil em 8 de janeiro de 2023 e suas implicações políticas e sociais ao longo do ano. A pesquisa investiga como o *El Tiempo* retratou os eventos e a imagem do Brasil durante esse período, com o objetivo de compreender a construção da narrativa midiática em torno do ataque aos Três Poderes e sua influência na percepção pública. Utilizando a análise quantitativa e textual das matérias do jornal, a partir do mapeamento manual de notícias por palavras-chave como "8 de enero", "Brasil", "Bolsonaro" e "Lula". Desta forma, a pergunta norteadora desta pesquisa é: como o jornal *El Tiempo* retratou os eventos de 8 de janeiro de 2023 e a imagem do Brasil ao longo do ano? Conclui-se que o jornal projetou o Brasil como uma democracia resiliente que, apesar dos desafios, demonstrou capacidade de resposta institucional e recebeu forte apoio da comunidade internacional.

**Palavras-chave:** *El Tiempo*, tentativa de golpe, 8 de janeiro, Brasil, mídia, relações internacionais.

#### RESUMEN

Este trabajo analiza la cobertura del periódico colombiano *El Tiempo* sobre el intento de golpe ocurrido en Brasil el 8 de enero de 2023 y sus implicaciones políticas y sociales a lo largo del año. La investigación examina cómo *El Tiempo* retrató los eventos y la imagen de Brasil durante ese período, con el objetivo de comprender la construcción de la narrativa mediática en torno al ataque a los Tres Poderes y su influencia en la percepción pública. Para ello, se utiliza un análisis cuantitativo y textual de las noticias del periódico, a partir de un mapeo manual de noticias mediante palabras clave como "8 de enero", "Brasil", "Bolsonaro" y "Lula". Así, la pregunta que guía esta investigación es: ¿cómo retrató el periódico *El Tiempo* los eventos del 8 de enero de 2023 y la imagen de Brasil a lo largo del año? Se concluye que el periódico proyectó a Brasil como una democracia resiliente que, a pesar de los desafíos, demostró capacidad de respuesta institucional y recibió un fuerte apoyo de la comunidad internacional.

**Palabras-clave:** El Tiempo, intento de golpe, 8 de enero, Brasil, medios de comunicación, relaciones internacionales

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Relações Internacionais na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: luiza.cordeiro@aluno.uepb.edu.br.

## 1 INTRODUÇÃO

O dia 8 de janeiro de 2023 foi marcado por eventos distantes do ordinário, quando o Brasil assistiu a um verdadeiro ataque à democracia. Após um governo que rompeu com padrões de política nacional e internacional, sob a liderança de Jair Bolsonaro entre 2019 e 2022 (Almeida, 2023), Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito para seu terceiro mandato (2023-2026). Em meio a uma campanha intensa e uma eleição conturbada, os seguidores do bolsonarismo<sup>2</sup> não aceitaram bem a derrota do ultradireitista e ocuparam os quartéis do Exército pedindo por uma "intervenção militar"<sup>3</sup>.

Esse movimento continuou até a posse do presidente Lula, em 1º de janeiro de 2023, quando o resultado foi consolidado e o ex-presidente Bolsonaro não confirmou os pedidos de golpe, levando seus seguidores a começarem a abandonar os acampamentos nos quartéis. A posse do presidente eleito marcou o início de seu terceiro mandato, sendo um evento de grande significância política e simbólica. A cerimônia ocorreu no Palácio do Planalto, em Brasília, e foi caracterizada por um forte esquema de segurança, dada a polarização política no país. Um dos aspectos notáveis da posse foi a presença de diversos líderes internacionais, demonstrando o amplo apoio global ao novo governo. Em seu discurso, Lula enfatizou o compromisso com a democracia, a justiça social e o combate às desigualdades, reiterando seu plano de reconstrução nacional após o conturbado período de seu antecessor (Brasil, 2023). O evento simbolizou não apenas a transição de poder, mas também a esperança de um novo ciclo de estabilidade e progresso para o Brasil (Costa; Rizzotto; Lobato, 2023). Ademais, é importante ressaltar a ausência de Jair Bolsonaro para a repassar a faixa presidencial, ritual das cerimônias de posse dos Presidentes da República há décadas. Após ser derrotado nas eleições, o ex-presidente foi aos Estados Unidos, um movimento que ocorreu, aparentemente, apenas para não estar presente na cerimônia de posse e estar distante dos tantos “conflitos” pós-eleições.

Mesmo após um período eleitoral conturbado, em que estradas foram bloqueadas para impedir a passagem de eleitores, meses de acampamentos de bolsonaristas em frente aos quartéis do Exército, declarações do ex-presidente que davam a entender que as eleições não

---

<sup>2</sup> O bolsonarismo é um movimento neofascista específico que emergiu no Brasil a partir de um movimento de massa reacionário iniciado em 2015 durante a campanha pela deposição de Dilma Rousseff. Esse movimento passou por um processo de depuração, resultando na formação do bolsonarismo como uma força política neofascista distinta (BOITO JR, 2020).

<sup>3</sup> Informação extremamente noticiada, um exemplo disponível em:

<https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-bolsonaristas-piden-intervencion-tras-triunfo-de-lula-da-silva-714690>. Acesso em: 22/07/2024

teriam sido válidas e o não reconhecimento de sua derrota para Lula, tudo parecia estar bem, dentro do possível.

O que não se esperava era que, após uma semana da posse do presidente Lula, em 8 de janeiro, seguidores de Bolsonaro invadiriam a sede do Executivo (Palácio do Planalto), do Legislativo (Congresso Nacional) e do Judiciário (Supremo Tribunal Federal) em Brasília. As imagens mostram a destruição de patrimônio público cultural e novos clamores por intervenção militar, buscando a volta do ex-presidente ao poder.

Tendo isso em mente, podemos observar que na sociedade contemporânea, as interações humanas são predominantemente intermediadas por imagens, que não apenas refletem a realidade, mas a constroem e a distorcem (Debord, 1967). A espetacularização de eventos, impulsionada pelas mídias sociais e tradicionais, transforma qualquer acontecimento em um espetáculo global. Esse fenômeno é particularmente evidente na cobertura midiática dos eventos que ocorreram em Brasília (DF/Brasil) no dia 8 de janeiro de 2023. A transmissão ao vivo por diversos veículo de comunicação exibia imagens da invasão e da destruição dos Três Poderes não só documentaram os acontecimentos, mas também moldaram a percepção pública e a narrativa política.

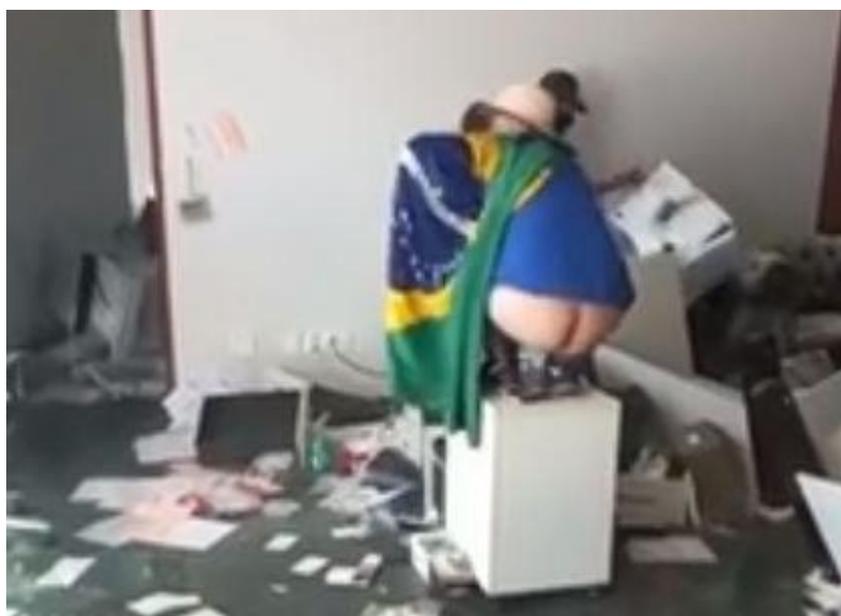


Imagem 1: Invasor faz defeca e urina dentro de sala do STF. Fonte: R7, 8 jan. 2023.<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://noticias.r7.com/brasil/invador-faz-coco-e-xixi-dentro-de-sala-do-supremo-assista-ao-video-08012023/>. Acesso em 25/11/2024.

A imagem acima (Imagem 1) pode ser considerada uma das mais emblemáticas do dia 8 de janeiro de 2023. Ela retrata um invasor que defeca e urina no interior do Supremo Tribunal Federal, simbolizando não apenas o vandalismo material, mas também a afronta às instituições democráticas brasileiras. Esse ato representou, de forma explícita, o desprezo dos manifestantes pelos símbolos da ordem jurídica e do Estado de Direito.

Já era de se esperar que o “8 de janeiro” seria um evento com grande potencial de ser amplamente noticiado pelos mais diversos veículos midiáticos, por corresponder aquilo que Patrick Champagne denominou de “acontecimento jornalístico” (Champagne, 2000). Com uma grande quantidade de *fake news*<sup>5</sup> que afirmavam que as eleições teriam sido fraudadas, imagens chocantes e sensacionalistas de destruição do patrimônio público e artes históricas, pessoas vestidas de verde e amarelo, cores que identificam a identidade nacional brasileira, clamando por um golpe, além de ter sido um ato premeditado e organizado estrategicamente. Tais imagens não poderiam deixar de ser noticiadas, não apenas no Brasil, mas em todo mundo, já que o evento foi considerado um atentado à democracia (Supremo Tribunal Federal, 2023).

Sabendo que a mídia exerce uma influência significativa nas relações internacionais, e atua como um mediador crucial entre os eventos globais e a percepção pública (Burstein, 2003), imagens como essa formam concepções, positivas ou – nesse caso – negativas. Ou seja, a formação de opiniões públicas sobre questões internacionais depende fortemente da cobertura midiática, que não apenas informa, mas também interpreta e dá significado aos eventos.

A comunicação midiática na era digital tem transformado a diplomacia e a política externa. Com a ascensão das redes sociais e das plataformas digitais, os governos têm a capacidade de engajar diretamente com audiências globais, utilizando a mídia como uma ferramenta estratégica para influenciar percepções e políticas em outros países (Valente, 2007). Essa interação direta com o público estrangeiro exemplifica o conceito de diplomacia midiática (Gilboa, 2001), em que a construção de narrativas favoráveis se torna essencial para a imagem e a influência de um país no cenário internacional.

Dito isso, a "Sociedade do Espetáculo" de Debord (1967) fornece um quadro teórico valioso para entender como a mediação imagética influenciou tanto a percepção pública quanto

---

<sup>5</sup> De acordo com o autor Rafael Cardoso Sampaio, *fake news* “são notícias falsas, inventadas, alteradas, distorcidas, retiradas de seus contextos originais”, que não precisam, necessariamente estar em um formato que se assemelhe a uma notícia, mas são divulgadas nas mídias, de uma forma que chamem atenção e circulem de forma rápida (Sampaio, 2022).

a cobertura midiática do ataque aos Três Poderes, uma vez que as imagens da invasão não apenas documentaram o acontecimento, mas também moldaram a percepção pública ao destacarem a gravidade e o caos da situação.

Desta forma, o presente trabalho possui o objetivo de elaborar uma análise sobre a cobertura realizada pelo veículo de comunicação escolhido entre os dias 8 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, abordando a invasão dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e a tentativa de golpe, bem como a representação do Brasil nessa cobertura, citando o evento e seus desdobramentos, inclusive as consequências desse dia para a política brasileira. Foram selecionadas as notícias dedicadas ao “8 de janeiro” através do site oficial do jornal colombiano *El Tiempo* (<https://www.eltiempo.com>). O mapeamento foi feito manualmente, pesquisando as palavras-chave: *8 de enero*<sup>6</sup>, *Brasil*, *Bolsonaro* e *Lula* na ferramenta de pesquisa do próprio site do *El Tiempo* observando as notícias publicadas que tratassem do Brasil e “8 de janeiro” durante o período selecionado. Foram selecionadas as notícias que tratavam do evento do 8 de janeiro de 2023, e o conteúdo foi analisado de forma qualitativa para identificar e interpretar os sentidos construídos nas matérias sobre a tentativa de golpe. No total, foram contabilizadas 1068 notícias que citam o Brasil, enquanto 232 versam sobre o governo Lula e 89 que abordam o “8 de janeiro” e seus desdobramentos.

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um dos resultados da pesquisa intitulada “A Imagem do Brasil e do Governo Lula da Silva sob a Ótica do Jornal Latino-americano *El Tiempo* (2023)”, orientada por Silvia Garcia Nogueira, e na qual fui bolsista do CNPq/UEPB, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual da Paraíba (Edital 03/2023 UEPB/CNPq), entre setembro de 2023 e agosto de 2024. Os dados e as análises iniciais dessa pesquisa foram apresentados no XIX Congresso Internacional do Fórum Mercosul (Fomerc), sob forma de comunicação oral e com publicação nos Anais do evento, com o título “Um retrato do ‘8 de janeiro’: uma análise da cobertura latino-americana sobre a tentativa de golpe no Brasil”, em coautoria com Silvia Garcia Nogueira e Beatriz Montenegro Ramalho (Nogueira; Ramalho; Araújo, 2023). O presente trabalho corresponde a um aprofundamento e uma ampliação dessa primeira análise.

Para a realização desse estudo, a metodologia adotada é a análise quantitativa e textual das matérias jornalísticas, que permite identificar a frequência e o conteúdo das notícias

---

<sup>6</sup> A pesquisa foi realizada em espanhol para que os resultados fossem mais precisos.

relacionadas aos eventos de 8 de janeiro de 2023 no Brasil, conforme publicadas pelo jornal colombiano *El Tiempo*. A análise quantitativa tem como objetivo contabilizar o número de matérias, avaliando sua distribuição ao longo do ano, enquanto a análise textual examina o conteúdo dessas publicações, permitindo observar como o discurso foi construído e quais temas ou narrativas predominam. Essa abordagem possibilita uma visão ampla e detalhada de como os acontecimentos foram retratados, contribuindo para a compreensão das estratégias discursivas e do impacto midiático na percepção pública.

Portanto, pergunta central desta pesquisa é: como o jornal *El Tiempo* retratou os eventos de 8 de janeiro de 2023 e a imagem do Brasil ao longo do ano? O objetivo principal é compreender como a narrativa midiática foi construída em torno do ataque aos Três Poderes, analisando a forma como a cobertura influenciou a percepção pública sobre o Brasil, especialmente no contexto das crises democráticas e políticas.

O presente trabalho está organizado em três seções: em primeiro lugar, será brevemente discutida a história do jornal *El Tiempo* e, posteriormente, será avaliada a cobertura do jornal. Depois disso, será feita a análise das notícias, seguindo a análise quantitativa e textual das notícias coletadas. Chegando, assim, às conclusões, encerrando este artigo.

## **2 HISTÓRIA E RELEVÂNCIA DO *EL TIEMPO***

O periódico *El Tiempo*, reconhecido como o maior jornal da Colômbia (*El Tiempo*, 2021), foi fundado em 1911 por Alfonso Villegas Restrepo. Pouco tempo depois, foi adquirido por Eduardo Santos Montejó, que exerceu a presidência da Colômbia entre 1938 e 1942. Em 1952, o *El Tiempo* enfrentou ataques de invasão e incêndio, ocorridos em um contexto de perseguição promovido pelo governo militar da época. Após essas represálias ditatoriais e diante do clima de hostilidade que permeava o país, o jornal buscou se posicionar como um veículo de estabilidade e moderação. A partir desse momento, passou a apoiar boa parte dos governos seguintes, orientando sua atuação pelo princípio de evitar a contestação à autoridade do presidente da República (*El Tiempo*, 2016)<sup>7</sup>.

Em 30 de outubro de 2006, o grupo Planeta (conglomerado de mídia de massa da Espanha) adquiriu metade das ações do jornal, e, em 2012, o controle passou para o empresário Luis

---

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/archivo/documento/CMS-16488349>. Acesso em: 30/07/2024

Carlos Sarmiento Angulo (*El Tiempo*, 2021)<sup>8</sup>. Desde 22 de janeiro de 1996, o *El Tiempo* está disponível em versão digital, acessível no link: <https://www.eltiempo.com/>. Em outubro de 2023, foi avaliado como o jornal mais acessado da Colômbia, liderando o *ranking* de veículos de notícias mais lidos no país, com mais de 10 milhões de visitantes únicos mensais em suas plataformas digitais (*El Tiempo*, 2023)<sup>9</sup>, com. O *El Tiempo* se apresenta a partir do seu comprometimento com a ética jornalística. Desde sua fundação, o jornal tem se dedicado a fornecer uma cobertura abrangente e detalhada dos eventos nacionais e internacionais<sup>10</sup>.

### 3 A COBERTURA DO JORNAL

A coleta das notícias foi feita de maneira manual, analisando as manchetes e o conteúdo para identificar se tratam ou não do “8 de janeiro”, utilizando as palavras-chave *8 de enero*, *Brasil*, *Bolsonaro* e *Lula* entre 8 de janeiro e 31 de dezembro de 2023. Dentro do período analisado, o mês com mais citações à tentativa de golpe foi janeiro, com 47 notícias, de um universo de 69 que tratavam do governo brasileiro, mas não do 8 de janeiro. Nos meses subsequentes, houve uma média de 4 notícias mensais<sup>11</sup>. A tabela a seguir mostra a relação entre os meses e a quantidade de notícias coletadas em cada um.

**Tabela 1 - Relação de notícias publicadas pelo *El Tiempo* sobre o 8 de janeiro**

Mês	Notícias coletadas
Janeiro/2023	47
Fevereiro/2023	4
Março/2023	6
Abril/2023	6
Maiio/2023	2
Junho/2023	5
Julho/2023	3

<sup>8</sup>Disponível em: <https://www.eltiempo.com/colombia/el-tiempo-110-anos-historia-del-periodico-mas-importante-de-colombia-563496>. Acesso em: 10/07/2024

<sup>9</sup>Disponível em: <https://www.eltiempo.com/colombia/eltiempo-com-el-medio-digital-con-mas-usuarios-y-paginas-vistas-en-colombia-comscore-831385>. Acesso em: 10/07/2024

<sup>10</sup> Informação disponível em: <https://www.eltiempocasaeditorial.com/linea-etica>. Acesso em: 29/07/2024

<sup>11</sup> Média calculada de maneira manual de acordo com os números apresentados.

Agosto/2023	7
Setembro/2023	4
Outubro/2023	4
Novembro/2023	1
Dezembro/2023	0
<b>Total:</b>	89

Fonte: Elaboração própria

Um dado importante, é o da quantidade de notícias coletadas que, apesar de citarem o “8 de janeiro”, não tratam, necessariamente, do caso, mas como uma data a ser lembrada marcando a importância da democracia, uma das acusações ao ex-presidente Jair Bolsonaro, ou mesmo como um “marco histórico”. Nesse sentido, cinquenta das notícias analisadas tratam, de fato, do “8 de janeiro”, enquanto as outras 31 citam o evento de alguma das maneiras supracitadas<sup>12</sup>. Estes dados foram resultado da análise de todas as notícias, de acordo com os conteúdos, manchetes e o teor da citação do “8 de janeiro” durante os textos.

No próprio dia 8 de janeiro, o jornal cobriu o evento com cinco notícias, incluindo a inserção de um vídeo sobre o ocorrido no Palácio do Planalto na notícia intitulada “*Brasil: videos de la violenta toma del Congreso y el palacio presidencial*”<sup>13</sup>, uma caricatura intitulada “*Invasión en Brasil*”<sup>14</sup> (Imagem 1) e outras duas matérias que tratavam da posição do presidente Lula da Silva acerca da tentativa de golpe: “*Brasil: presidente Lula decreta intervención tras caos causado por bolsonaristas*”<sup>15</sup> e “*Lula decreta intervención federal y frena el asalto de bolsonaristas en Brasil*”<sup>16</sup>. Além disso, houve uma notícia sobre a fala do presidente colombiano Gustavo Petro (2022-) acerca do ocorrido, “*Presidente Petro se pronunció sobre lo ocurrido en Brasil*”<sup>17</sup>. No entanto, o dia 8 de janeiro não foi o de maior veiculação. Em uma pesquisa anterior, que examinou a cobertura jornalística do *El Tiempo* nos três primeiros dias

<sup>12</sup> Estes dados não incluem as notícias exclusivas para inscritos pagantes.

<sup>13</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-videos-de-la-violenta-toma-del-congreso-y-el-palacio-presidencial-732208>. Acesso em: 09/05/2024

<sup>14</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/opinion/caricaturas/mil/caricatura-de-mil-invasion-en-brasil-732256>. Acesso em: 09/05/2024

<sup>15</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-lula-se-pronuncia-tras-toma-de-los-tres-poderes-en-brasilia-732203>. Acesso em: 09/05/2024

<sup>16</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-gobierno-lula-logra-frenar-el-asalto-de-bolsonaristas-en-brasilia-732244>. Acesso em: 09/05/2024

<sup>17</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/politica/gobierno/brasil-que-dijo-petro-sobre-lo-que-esta-ocurriendo-732197>. Acesso em: 09/05/2024

após o ataque de 8 de janeiro, foi constatado que o dia com maior cobertura foi após um dia da tentativa de golpe, com 10 notícias coletadas (Nogueira; Ramalho; Araújo, 2023).

Na charge abaixo (Imagem 2), os apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro são retratados "pisando" na democracia, simbolizando o ataque aos Três Poderes ocorrido no Brasil em 8 de janeiro de 2023. A imagem critica diretamente os atos golpistas ao ilustrar como as ações dos manifestantes foram vistas como uma afronta aos princípios democráticos do país. A democracia, muitas vezes representada como um símbolo de estabilidade e ordem, é visualmente mostrada sendo desrespeitada pelos extremistas, refletindo a visão crítica da mídia em relação à tentativa de golpe.



Imagem 2: *Invasión en Brasil*. Fonte: *El Tiempo*, 8 jan. 2023.<sup>18</sup>

No dia 9 de janeiro, foram contabilizadas 10 notícias sobre o evento. O jornal tratou o acontecimento como uma "crise no Brasil", utilizando palavras como "agressão" e comparando o 8 de janeiro à invasão ao Capitólio nos Estados Unidos na manchete "*Crisis en Brasil: ¿bolsonaristas, cada vez más parecidos a seguidores de Trump?*"<sup>19</sup>. Além disso, muitas notícias destacaram a comoção internacional, trazendo declarações de instituições internacionais, como

<sup>18</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/opinion/caricaturas/mil/caricatura-de-mil-invasion-en-brasil-732256>. Acesso em: 09/05/2024.

<sup>19</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/crisis-en-brasil-jair-bolsonaro-usa-la-misma-estrategia-de-donald-trump-732202>. Acesso em: 13/05/2024

a Organização das Nações Unidas, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos e a Organização dos Estados Americanos, além de políticos como o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden (2021-), em "*Brasil: Joe Biden condena 'el asalto a la democracia' por parte de bolsonaristas*"<sup>20</sup> e Gustavo Petro, presidente da Colômbia, em "*Petro, conmovido en discurso en Chile: 'Está en peligro la democracia'*"<sup>21</sup>.

Nos dias 10 e 11 de janeiro, a cobertura do evento continuou apresentando declarações do presidente Lula da Silva e de autoridades brasileiras, como na notícia "*Brasil: nuevo jefe policial dice que no tolerará actos antidemocráticos*"<sup>22</sup>. No entanto, uma nova abordagem foi introduzida, destacando a questão da destruição do patrimônio histórico e cultural brasileiro durante a invasão dos manifestantes, como na notícia "*La destrucción del patrimonio brasileño*"<sup>23</sup>.

A partir de então, o evento foi gradualmente se tornando menos presente na mídia, com a cobertura focando principalmente nas consequências políticas para o Brasil, como na manchete do dia 14 de janeiro "*Exministro de Bolsonaro investigado por asalto del 8 de enero es detenido*"<sup>24</sup>, e nas declarações e ações do presidente Lula da Silva, como na notícia do dia 23 de janeiro "*Lula da un golpe de autoridad sobre el ejército tras tomas bolsonaristas*"<sup>25</sup>. Posteriormente, a maior parte das notícias passou a tratar das investigações do caso, como em "*Congreso de Brasil investigará golpe de enero: Bolsonaro es uno de los señalados*"<sup>26</sup>, publicada em 27 de abril.

De acordo com a análise, há indícios de que o periódico condena os eventos de “8 de janeiro”, criticando severamente a invasão dos Três Poderes, o radicalismo dos apoiadores do ex-presidente Bolsonaro, a crise política, a tentativa de golpe de Estado e os atos violentos. Alguns trechos das notícias ilustram essa posição: “*Los radicales, que no reconocen el resultado*

---

<sup>20</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/ecuu-y-canada/brasil-joe-biden-se-pronuncia-tras-toma-a-sedes-del-poder-de-bolsonaristas-732226>. Acesso em: 13/05/2024

<sup>21</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/politica/gobierno/gustavo-petro-con-la-voz-quebrada-en-discurso-junto-a-boric-en-chile-732296>. Acesso em: 13/05/2024

<sup>22</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/nuevo-jefe-policial-en-brasil-dice-que-no-tolerara-actos-antidemocraticos-732532>. Acesso em: 22/05/2024

<sup>23</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/cultura/arte-y-teatro/la-destruccion-del-patrimonio-brasileno-732642>. Acesso em: 22/05/2024

<sup>24</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/detienen-a-exministro-de-bolsonaro-hallan-papeles-de-golpe-de-estado-733669>. Acesso em: 30/05/2024

<sup>25</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/lula-destituye-a-comandante-del-ejercito-735856>. Acesso em: 26/06/2024

<sup>26</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/congreso-investigara-el-golpe-de-enero-en-brasil-bolsonaro-es-senalado-763190>. Acesso em: 04/07/2024

de las elecciones del pasado 30 de octubre, organizaron la invasión de este domingo para tratar de derrocar al presidente Luiz Inácio Lula da Silva” (*Los bolsonaristas robaron armas de fuego de la Presidencia de Brasil, El Tiempo, Colômbia, 9 jan. 2023*)<sup>27</sup>, ou, por muitas vezes, utilizando-se os termos “ataques terroristas” e “antidemocrático” para se referir ao ocorrido, como no conteúdo da notícia “*Brasil: nuevo jefe policial dice que no tolerará actos antidemocráticos*”<sup>28</sup> (*El Tiempo, Colômbia, 10 jan. 2023*).

Além disso, o jornal frequentemente comparou o evento brasileiro à invasão do Capitólio nos Estados Unidos em 6 janeiro de 2021, realizada por apoiadores do ex-presidente Donald Trump, que foi derrotado nas eleições de 2020 por Joe Biden. Esses seguidores realizaram um protesto violento e vandalizaram o edifício do Capitólio como forma de expressar sua oposição aos resultados eleitorais. Após a invasão ao Capitólio, observou-se um aumento do comportamento de permanência em casa por parte dos moradores de Washington D.C., reflexo do receio quanto aos riscos de violência (Dave; McNichols; Sabia, 2021).

Esse tipo de impacto, tanto político quanto social, ajuda a entender como eventos de insatisfação popular que resultam em invasões e ataques a instituições democráticas desafiam a estabilidade política e geram repercussões locais e nacionais. No caso da invasão à sede dos Três Poderes, por exemplo, a manifestação violenta foi um atentado contra a legitimidade do processo eleitoral e das instituições brasileiras, evidenciando tensões sociais que reverberam na confiança pública e nas relações entre os poderes. Da mesma forma que aconteceu no Brasil, Donald Trump não fez nada que pudesse impedir o ocorrido. A imprensa estrangeira costuma, inclusive, traçar paralelos entre Bolsonaro e o ex-presidente estadunidense, chamando-o de “Trump tropical”, como podemos observar na seguinte manchete de 2018 do jornal britânico *The Guardian*: “*Trump of the tropics: the 'dangerous' candidate leading Brazil's presidential race*”<sup>29</sup>.

As notícias que serão analisadas a seguir foram escolhidas de acordo com sua relevância para a pesquisa e estão em ordem cronológica mensal para uma melhor compreensão.

---

<sup>27</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/bolsonaristas-se-robaron-armas-de-la-presidencia-en-toma-del-congreso-732261>. Acesso em: 13/05/2024

<sup>28</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/nuevo-jefe-policial-en-brasil-dice-que-no-tolerara-actos-antidemocraticos-732532>. Acesso em: 13/05/2024

<sup>29</sup> Tradução livre: Trump tropical: o ‘perigoso’ candidato liderando a corrida presidencial no Brasil. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2018/apr/19/jair-bolsonaro-brazil-presidential-candidate-trump-parallels>, Acesso em: 08/07/2024

Logo no início da cobertura, nos primeiros dias após a tentativa de golpe, é possível constatar a comparação entre as invasões com intenções golpistas nos Estados Unidos e Brasil em diversas matérias sobre o “8 de janeiro”, sendo evidente em trechos de notícias como “*El episodio vivido este domingo en Brasilia recordó la invasión del Capitolio de Estados Unidos ocurrida el 6 de enero de 2021 por parte de simpatizantes del expresidente Donald Trump que trataron de impedir la certificación del presidente Joe Biden.*”, retirado da notícia intitulada “*Lula decreta intervención federal y frena el asalto de bolsonaristas en Brasil*”<sup>30</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 08 jan. 2023). Ainda a respeito dessa comparação, no dia 9 de janeiro, foi publicada a seguinte notícia: “*Crisis en Brasil: ¿Jair Bolsonaro usa la misma estrategia de Donald Trump?*”<sup>31</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 11 jan. 2023), na qual podemos observar o trecho:

*La invasión este domingo por parte de simpatizantes del expresidente brasileño Jair Bolsonaro de la sede del Ejecutivo de su país, la Corte Suprema y el Congreso Nacional evoca al asalto al Capitolio de EE.UU., cuyo segundo aniversario se cumplió hace dos días y donde cinco personas fallecieron.*

A comparação entre os dois ex-presidentes é feita durante todo o conteúdo da notícia, contando, além disso, o que ambos fizeram para incitar tais atos de violência:

*De una manera similar a Trump, Bolsonaro ha alimentado el descontento de su base desde su derrota y abandonó la Presidencia sin haber reconocido que perdió en las elecciones, como el estadounidense hizo en su día.*

Outro tema abordado pelo veículo midiático durante o mês de janeiro é a investigação sobre os suspeitos envolvidos no planejamento e execução da tentativa de golpe, incluindo a possível participação de Bolsonaro no evento. Isso é evidenciado em manchetes como: “*Brasil: Fiscalía pide investigar si Bolsonaro participó en el intento de golpe*”<sup>32</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 14 jan. 2023); “*Brasil: así se someterán a la justicia a miles de detenidos en intento golpista*”<sup>33</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 18 jan. 2023); “*Brasil: Corte decreta prisión preventiva a 140 de los detenidos por ataques*”<sup>34</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 19 jan. 2023).

<sup>30</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-gobierno-lula-logra-frenar-el-asalto-de-bolsonaristas-en-brasilia-732244>. Acesso em: 09/05/2024

<sup>31</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/crisis-en-brasil-jair-bolsonaro-usa-la-misma-estrategia-de-donald-trump-732202>. Acesso em: 13/05/2024

<sup>32</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-fiscalia-pide-investigar-a-bolsonaro-por-el-intento-de-golpe-733569>. Acesso em: 30/05/2024

<sup>33</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/como-seran-judicializados-los-detenidos-en-el-intento-golpista-en-brasil-734724>. Acesso em: 17/06/2024

<sup>34</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-corte-decreta-prision-preventiva-a-140-de-los-detenidos-por-ataques-734895>. Acesso em: 17/06/2024

Um tema menos frequente, mas igualmente relevante, é o aumento das medidas de segurança em todo o território nacional para prevenir novas manifestações com caráter golpista, demonstrando um certo “medo” por parte do governo de que algo possa acontecer novamente. Este tópico é apresentado nas notícias: “*Brasil: refuerzan la seguridad ante la amenaza de nuevas protestas*”<sup>35</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 11 jan. 2023) ou “*Brasilia duplicará su presencia policial tras el intento golpista*”<sup>36</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 16 jan. 2023). Outra face acerca da segurança do país, é a desconfiança do governo das Forças Armadas, o que foi noticiado em “*Brasil: Lula prescinde de 40 militares que administraban residencia presidencial*”<sup>37</sup> (*El Tiempo*, 18 jan, 2023), onde se discute sobre o presidente Lula ter dispensado alguns membros das Forças Armadas que trabalhavam diretamente na administração da residência presidencial, assim como da acusação de “conivência” com os atos antidemocráticos dos seguranças presentes, o que apenas valida o medo e desconfiança.

O jornal também explora os antecedentes da tentativa de golpe na matéria “*Los antecedentes tras el asalto al Congreso de Brasil*”<sup>38</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 15 jan. 2023), da qual podemos destacar o seguinte trecho:

*El asalto a las instituciones democráticas de Brasil no fue un “accidente” espontáneo. Los complotos conspirativos y los llamados a un golpe militar han venido circulando en las redes sociales de extrema derecha desde hace meses y, como era de esperarse, se intensificaron después de que Luiz Inácio Lula da Silva derrotara a Jair Bolsonaro en la elección presidencial de octubre pasado.*

Também é possível destacar da mesma notícia:

*Durante años, Bolsonaro, sus hijos y un puñado de asesores, influenciadores y operadores políticos conocidos como el ‘gabinete del odio’ han alimentado a sus seguidores con una dieta constante de desinformación. El objetivo siempre fue minar los cimientos de la propia democracia.*

A matéria aponta os ataques do 8 de janeiro como a “*amenaza más importante para la mayor democracia de América Latina desde el golpe de 1964*”. Isso demonstra a importância de um Brasil equilibrado e sem ameaças antidemocráticas para nossos vizinhos, na ótica do jornal.

<sup>35</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-refuerzan-la-seguridad-ante-la-amenaza-de-nuevas-protestas-732789>. Acesso em: 24/05/2024

<sup>36</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasilia-duplicara-presencia-policial-tras-el-asalto-a-poderes-publicos-734089>. Acesso em: 17/06/2024

<sup>37</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/lula-prescinde-de-40-militares-que-administraban-la-residencia-presidencial-734426>. Acesso em: 17/06/2024

<sup>38</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/los-antecedentes-tras-el-asalto-al-congreso-de-brasil-733421>. Acesso em: 03/06/2024

Além disso, a abordagem das consequências dos eventos ultrapassa o contexto interno do Brasil ao apontar para o cenário internacional. A Organização dos Estados Americanos (OEA) convocou uma reunião extraordinária para discutir o tema, conforme relatado na notícia *“OEA convoca reunión extraordinaria por los actos 'antidemocráticos' en Brasil”*<sup>39</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 10 jan. 2023), evidenciando a repercussão global da tentativa de golpe. No que diz respeito às repercussões internas no Brasil, o jornal apresenta a manchete *“Los efectos a nivel político para el 'bolsonarismo' tras el asalto al Congreso”*<sup>40</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 15 jan. 2023), em que se destaca o trecho:

*En primer lugar, es innegable que el bolsonarismo se perjudicó a sí mismo. Incluso si los ataques a los edificios gubernamentales fueron espontáneos, revelaron la incapacidad del gobernador del Distrito Federal, Ibaneis Rocha (aliado de Bolsonaro), para brindar una seguridad pública básica. Y si fueron premeditados, demuestran una inmadurez total por parte de quienes los planificaron.*

Ademais, foi noticiado que líderes internacionais se manifestaram contra os ataques do 8 de janeiro, como podemos analisar nas notícias: *“Presidente Petro se pronunció sobre lo ocurrido en Brasil”*<sup>41</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 8 jan. 2023), *“Joe Biden condena 'el asalto a la democracia' por parte de bolsonaristas”*<sup>42</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 9 jan. 2023) e *“Brasil: líderes del mundo rechazan asalto de bolsonaristas a sedes del poder”*<sup>43</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 9 jan. 2023).

Outra notícia que se destaca é *“Lula se fortalece tras intentona golpista que tiene en soledad a Bolsonaro”*<sup>44</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 20 jan. 2023). A matéria aborda o aumento da popularidade do presidente Lula no Brasil, destacando a rápida resposta do governo para conter os atos e garantir a segurança. Além disso, a notícia evidencia o repúdio dos líderes políticos de outros países e de instituições internacionais aos atos antidemocráticos, bem como o aumento da rejeição ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em uma matéria que trata acerca de uma pesquisa sobre o nível das democracias latinas e de uma certa preocupação com essa “onda direitista” que acomete o mundo atualmente,

---

<sup>39</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/oea-convoca-reunion-extraordinario-por-crisis-en-brasil-732501>. Acesso em: 13/05/2024

<sup>40</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/los-efectos-a-nivel-politico-para-el-bolsonarismo-tras-el-asalto-733433>. Acesso em: 03/06/2024

<sup>41</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/politica/gobierno/brasil-que-dijo-petro-sobre-lo-que-esta-ocurriendo-732197>. Acesso em: 09/05/2024

<sup>42</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/eeuu-y-canada/brasil-joe-biden-se-pronuncia-tras-toma-a-sedes-del-poder-de-bolsonaristas-732226>. Acesso em: 13/05/2024

<sup>43</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/crisis-en-brasil-asi-reaccionan-los-lideres-del-mundo-732210>. Acesso em: 13/05/2024

<sup>44</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/lula-se-fortalece-tras-intentona-golpista-que-tiene-en-soledad-a-bolsonaro-733853>. Acesso em: 25/06/2024

intitulada “¿Por qué la democracia está en declive en América Latina? Esto dice informe”<sup>45</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 2 fev. 2023). Apesar de tratar da América Latina como um todo, foi retirado este trecho sobre o “8 de janeiro”: “*En el caso de Brasil, los tres poderes lograron sobrellevar el brutal ataque de los simpatizantes bolsonaristas, que exigían un golpe de Estado*”. Além disso, é apontado que o Brasil está presente na lista de “casos de sucesso”, apesar dos ataques à democracia e de um governo anterior com constantes falas antidemocráticas.

Uma outra notícia destacada é “*Jair Bolsonaro volverá a Brasil en marzo para 'liderar a la oposición*”<sup>46</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 15 fev. 2023) que, além do ex-presidente falar em liderar a oposição contra o presidente Lula ao voltar dos Estados Unidos, também “*pretende defenderse de las acusaciones sobre su responsabilidad en el asalto a los edificios del Gobierno.*”, negando o seu envolvimento na organização e financiamento dos ataques.

No mês de março, o caráter das notícias que citam o “8 de janeiro” tratam mais da relação entre os ataques e o ex-presidente Jair Bolsonaro, apontando falas e ações que podem ter levado ao ocorrido, além da continuação das investigações para uma possível participação no planejamento da tentativa de golpe.

Desde antes da posse do presidente Lula da Silva, em janeiro de 2023, Jair Bolsonaro viajou para os Estados Unidos, e ali se manteve até que não houvesse mais a possibilidade. Dessa maneira, quando firmou uma data de volta ao Brasil, o “medo” se reinstalou no governo, isso pode ser observado na notícia “*El amplio operativo con el que blindarán a Brasil para el regreso de Bolsonaro*”<sup>47</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 29 mar. 2023), a qual enfoca na quantidade de seguranças em posições estratégicas, inclusive na sede do Executivo, Legislativo e Judiciário. Do conteúdo da notícia podemos destacar este trecho:

*La presencia de policías será más numerosa en la Plaza de los Tres Poderes, donde se sitúan las sedes de la Presidencia, la Corte Suprema y el Parlamento, que el pasado 8 de enero fueron asaltados y depredados por bolsonaristas que pretendían forzar un golpe de Estado contra el Gobierno de Luiz Inácio Lula da Silva.*

Além disso, o conteúdo, não fala apenas da questão de segurança nacional, trata também dos processos do ex-presidente no Supremo Tribunal Federal e na Justiça Ordinária, incluindo os

---

<sup>45</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/que-pasa-con-el-declive-de-la-democracia-en-america-latina-738741>. Acesso em: 27/06/2024

<sup>46</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/jair-bolsonaro-volvera-a-brasil-en-marzo-para-liderar-a-la-oposicion-742416>. Acesso em: 27/06/2024

<sup>47</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-operativo-para-el-regreso-de-jair-bolsonaro-754786>. Acesso em: 01/07/2024

ataques do 8 de janeiro, mas também por difundir informação falsa, supostos abusos econômicos e de poder e campanhas difamatórias contra a Justiça Eleitoral.

Outra notícia de destaque, diz respeito a “*La cronología de los 90 días del expresidente Jair Bolsonaro en Estados Unidos*”<sup>48</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 30 mar. 2023). O 8 de janeiro é tratado como um marco:

*8 de enero.- Miles de seguidores de Bolsonaro comienzan una marcha desde el campamento frente a los cuarteles militares de Brasilia que culmina con el asalto a las sedes de los poderes judicial, legislativo y ejecutivo.*

Outras datas destacadas na matéria são 13 e 18 de janeiro, quando se examina um possível envolvimento de Bolsonaro na tentativa de golpe e o presidente Lula o acusa de haver “instigado” o ataque, e 19 de março, quando foi divulgada uma pesquisa que 51% dos brasileiros não acreditam que o ex-presidente tenha envolvimento nisso.

Desse período em diante, a maior parte das notícias tratarão das acusações a Jair Bolsonaro e sua possível participação na organização dos ataques de 8 de janeiro. Uma das notícias que demonstra isso é “*Juez ordena que Jair Bolsonaro declare ante la policía por ataque del 8 de enero*”<sup>49</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 14 abr. 2023), na qual o “8 de janeiro” é tratado como uma atitude antidemocrática e é afirmado que o ex-presidente não condenou os atos. Além disso, aborda a possibilidade de Bolsonaro ter algum papel no planejamento da tentativa de golpe.

Em contrapartida, mas ainda tratando do mesmo assunto, a notícia “*Jair Bolsonaro niega haber alentado el intento golpista del 8 de enero en Brasil*”<sup>50</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 26 abr. 2023), debate acerca da defesa do ex-presidente, que afirma não ter participado dos atos antidemocráticos. Mas, apesar disso, as acusações continuam, como podemos analisar na notícia “*Congreso de Brasil investigará golpe de enero: Bolsonaro es uno de los señalados*”<sup>51</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 27 abr. 2023), quando o Congresso oficializa as investigações dos

---

<sup>48</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/jair-bolsonaro-regreso-a-brasil-desde-orlando-estados-unidos-754990>. Acesso em: 01/07/2024

<sup>49</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/bolsonaro-debera-declarar-ante-la-justicia-ordena-juez-de-supremo-tribunal-759355>. Acesso em: 04/07/2024

<sup>50</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/bolsonaro-declara-ante-la-policia-por-actos-golpistas-del-8-de-enero-762829>. Acesso em: 04/07/2024

<sup>51</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/congreso-investigara-el-golpe-de-enero-en-brasil-bolsonaro-es-senalado-763190>. Acesso em: 04/07/2024

ataques de 8 de janeiro, com a CPMI<sup>52</sup> dos atos de 8 de janeiro de 2023. Na mesma matéria foi destacado o seguinte trecho em que o jornal trata o ocorrido como uma “rebelião”:

*El Congreso brasileño oficializó este miércoles la apertura de una comisión parlamentaria para investigar la asonada del pasado 8 de enero, al tiempo que el expresidente Jair Bolsonaro negó ante la Policía toda responsabilidad en esos sucesos.*

Algumas notícias apresentam um caráter mais crítico e tratam, principalmente, das investigações do envolvimento do ex-presidente brasileiro no “8 de janeiro”. Podemos observar isso em trechos da notícia “*Bolsonaro, de nuevo ante la justicia: Corte Suprema autoriza nuevo interrogatorio*”<sup>53</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 16 jun. 2023) que fala da autorização para uma nova declaração do ex-presidente sobre uma “suposta trama golpista” – que versa sobre um outro caso que Bolsonaro está envolvido. Foi destacado o seguinte trecho:

*La decisión fue tomada por el juez Alexandre de Moraes, responsable en el tribunal de las investigaciones sobre el intento de golpe del 8 de enero, cuando miles de bolsonaristas destrozaron las sedes de los tres poderes de la Nación para forzar el derrocamiento del mandatario Luiz Inácio Lula da Silva.*

Subentende-se, portanto, que falas e ações de Bolsonaro podem ter levado ao ocorrido.

Esta suposição pode ser esmiuçada na notícia intitulada “*Juez instructor halla culpable a Bolsonaro y vota a favor de inhabilitarlo por 8 años*”<sup>54</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 27 jun. 2023), a notícia analisa fatores que fizeram um juiz aprovar a inelegibilidade de Jair Bolsonaro pelos próximos oito anos, sendo o 8 de janeiro citado como um produto dos discursos dele de como podemos observar no seguinte parágrafo:

*Además, tumbó los argumentos de la defensa del líder ultraderechista que querían reducir el alcance de la acusación, que sostiene que la campaña de Bolsonaro contra el sistema electoral fue el inicio de un movimiento que llevó al violento asalto a los tres poderes de la Nación ocurrido el pasado 8 de enero.*

Ademais, uma notícia que podemos dar destaque é “*Jair Bolsonaro, ascenso y caída del líder de derecha brasileño*”<sup>55</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 1 jul. 2023), esta notícia discute acerca de uma explanação sobre a história de Jair Bolsonaro, tanto pessoal quanto política, sua ascensão

<sup>52</sup> Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

<sup>53</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/corte-suprema-admite-nuevo-interrogatorio-a-bolsonaro-sobre-asonada-golpista-778405>. Acesso em: 05/07/2024

<sup>54</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/jair-bolsonaro-juez-instructor-lo-halla-culpable-y-vota-a-favor-de-inhabilitarlo-781289>. Acesso em: 06/07/2024

<sup>55</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/jair-bolsonaro-ascenso-y-caida-del-lider-de-derecha-brasileno-782680>. Acesso em: 06/07/2024

e sua “queda”. Durante a matéria, o 8 de janeiro é tratado como um marco. Dela, podemos resgatar o seguinte trecho:

*A su silencio [de Bolsonaro] después de las elecciones, sin reconocer abiertamente la derrota y sin apaciguar a sus seguidores que permanecieron en las afueras de los cuarteles pidiendo una intervención militar para derrocar a Lula, le siguieron los actos antidemocráticos del 8 de enero.*

Nele observamos, novamente, o quanto as ações do ex-presidente podem ter sido cruciais para o desenvolvimento da tentativa de golpe.

Por outro lado, a matéria “*Jair Bolsonaro acude ante la policía para responder por trama golpista que lo salpica*”<sup>56</sup> (*El Tiempo*, 12 jul. 2023) explora a questão das declarações e entrevistas de Jair Bolsonaro à Polícia Federal, que investiga os casos em que está envolvido. Dela, foi retirado o seguinte fragmento:

*Esta investigación han sido enmarcada en procesos judiciales abiertos después del 8 de enero, cuando una turba de bolsonaristas radicales invadió y destruyó las sedes de la Presidencia, la Corte Suprema y el Parlamento, en un claro intento por forzar un golpe contra Lula, quien había asumido el poder una semana antes.*

É importante ressaltar que as palavras “radicais” e “clara tentativa de forçar um golpe” foram impostas pelo próprio jornal, mostrando, assim, uma opinião do autor e do veículo de notícias acerca dos ataques do dia 8 de janeiro.

Por sua vez, uma notícia que analisa diretamente das repercussões do “8 de janeiro” é “*Arrestan a cúpula policial de Brasilia por haber permitido intento golpista en enero*”<sup>57</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 18 ago. 2023), a qual continua mencionando as investigações acerca do 8 de janeiro, mas traz outras particularidades acerca do caso: “*Según las autoridades, agentes habían recibido información que alertaba del ataque del 8 de enero.*”, por este motivo, os indivíduos foram encarcerados. Da mesma notícia, outro trecho deve ser destacado:

*El 8 de enero, una semana después de la investidura de Lula, miles de partidarios del expresidente invadieron y saquearon los edificios de la Presidencia, del Congreso y del Supremo Tribunal Federal.  
El episodio sacudió la democracia brasileña y desató una amplia investigación en la que ya hubo centenares de detenidos.*

<sup>56</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/jair-bolsonaro-acude-ante-la-policia-para-responder-por-trama-golpista-que-lo-salpica-785707>. Acesso em: 06/07/2024

<sup>57</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-arrestan-a-cupula-policial-de-brasilia-por-el-intento-golpista-del-8-de-enero-797573>. Acesso em: 07/07/2024

Apesar do trecho ser semelhante a outros já citados, nele há uma particularidade: o fato de ter sido apontado o quanto o evento ameaçou a democracia do Brasil e ainda é lembrado como algo que sacudiu a democracia e gerou repercussão e longas investigações.

Voltando a tratar, agora, das investigações que envolvem Jair Bolsonaro, a notícia “*La 'montaña' de investigaciones que enfrenta Jair Bolsonaro ante la justicia de Brasil*”<sup>58</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 31 ago. 2023) explora o “8 de janeiro” sob este viés, juntamente ao caso das joias sauditas, suposto plano de golpe de Estado e em relação às vacinas de Covid-19.

Chegando próximo ao fim do ano de 2023, as investigações acerca do “8 de janeiro” estão avançadas, sendo assim, boa parte das notícias tratam das consequências para os envolvidos nos ataques desse dia. Como na notícia “*Juez pide 17 años de cárcel para el primer acusado por la asonada de enero en Brasil*”<sup>59</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 13 set. 2023), na qual é divulgada a prisão do primeiro acusado pelos delitos cometidos, sendo: associação ilícita, abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, danos qualificados e destruição de patrimônio público.

Outro rumo tomado pelo jornal no nono mês de 2023, foi sobre a inelegibilidade de Jair Bolsonaro, em uma notícia que retrata sobre as falas antidemocráticas do ex-presidente Bolsonaro, sendo o 8 de janeiro citado neste sentido, intitulada “*Tribunal electoral de Brasil mantiene inelegibilidad del expresidente Jair Bolsonaro*”<sup>60</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 29 set. 2023).

Em outubro, a CPMI dos atos de “8 de janeiro” de 2023, acusa Bolsonaro de ser o mentor intelectual dessa rebelião, como noticiado em “*'Mentor intelectual': comisión acusa a Jair Bolsonaro de alentar la asonada en Brasil*”<sup>61</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 17 out. 2023), da qual foi retirado o trecho:

*Cita los bloqueos de carreteras realizados por camioneros, los campamentos ante cuarteles del Ejército para exigir una intervención militar, atentados frustrados en Brasilia y discusiones en el seno del Gobierno para impedir la investidura de Lula, materializadas en un borrador de "decreto golpista" hallado por la Policía.*

Isto demonstra a participação de Bolsonaro como incentivador aos ataques de 8 de janeiro.

<sup>58</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-casos-que-enfrenta-jair-bolsonaro-ante-la-justicia-y-penas-que-podria-tener-801347>. Acesso em: 07/07/2024

<sup>59</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-juez-pide-17-anos-de-carcel-para-el-primero-acusado-por-la-asonada-de-enero-805536>. Acesso em: 07/07/2024

<sup>60</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-tribunal-electoral-mantiene-la-inelegibilidad-del-expresidente-jair-bolsonaro-811078>. Acesso em: 07/07/2024

<sup>61</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-comision-dice-jair-bolsonaro-alento-la-asonada-de-los-tres-poderes-816760>. Acesso em: 07/07/2024

Não é apenas a notícia anterior que trata sobre esse assunto. Em “*Comisión aprueba informe que acusa a Bolsonaro de promover intento golpista en Brasil*”<sup>62</sup> (*El Tiempo*, 18 out. 2023), se delibera mais sobre o documento de mais de mil páginas que explica o porquê de Bolsonaro ser acusado, mais uma vez citando os bloqueios das estradas e falas antidemocráticas do ex-governante, além do “8 de janeiro” ser citado como uma tentativa de golpe e episódio violento.

Por outro lado, mostrando outra investigação de Jair Bolsonaro, a notícia intitulada “*La policía de Brasil investiga posible espionaje a gran escala en la era Bolsonaro*”<sup>63</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 20 out. 2023), mesmo não tratando, necessariamente, do “8 de janeiro”, traz uma reflexão importante:

*En esa fecha, ocho días después de la investidura de Lula, miles de activistas de la extrema derecha asaltaron las sedes de los tres poderes del Estado, con una clara intención de llevar a las Fuerzas Armadas a derrocar al Gobierno progresista.*

Ou seja, diferentes de outros conteúdos analisados, esta notícia apresenta as Forças Armadas como um pivô para fazer essa intenção de golpe acontecer.

Depois disso, como as investigações sobre o “8 de janeiro” estavam avançadas e a CPMI foi encerrada, não foram mapeadas notícias que versassem sobre as consequências e implicações do evento. Contudo, uma nova ameaça foi apresentada na notícia intitulada “*Cientos de seguidores de Jair Bolsonaro protestaron contra la Corte Suprema de Brasil*”<sup>64</sup> (*El Tiempo*, Colômbia, 28 nov. 2023), que versa acerca de uma manifestação que aconteceu por causa das decisões do supremo sobre o “8 de janeiro”, em que consideram Bolsonaro ator intelectual do evento. De acordo com o *El Tiempo*, o protesto foi “uma das maiores expressões de descontentamento da direita desde os distúrbios de 8 de janeiro”.

#### 4 ANÁLISE DA COBERTURA MIDIÁTICA

Desde o início da cobertura, o *El Tiempo* utiliza um tom de condenação explícita aos ataques, estabelecendo paralelos entre o evento brasileiro e a invasão ao Capitólio nos Estados Unidos. Ao fazer essa comparação, o jornal adota uma perspectiva crítica e globalizada que amplia o alcance simbólico do “8 de janeiro”, associando-o a uma crise democrática de escala

<sup>62</sup> Disponível: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/jair-bolsonaro-aprueban-informe-que-lo-senala-de-autor-intelectual-de-intento-golpista-817348>. Acesso em: 07/07/2024

<sup>63</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/la-policia-brasilena-investiga-supuesto-espionaje-en-el-gobierno-de-jair-bolsoanro-818078>. Acesso em: 07/07/2024

<sup>64</sup> Disponível em: <https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/brasil-seguidores-de-jair-bolsonaro-protestaron-contr-la-corte-suprema-829732>. Acesso em: 07/07/2024

internacional, o que pode ser afirmado por, constantemente, o jornal tratar os atos como “antidemocráticos”.

A análise revela que o *El Tiempo* adota uma postura de narrador crítico, posicionando-se como um “guardião” dos valores democráticos na América Latina. O jornal apresenta a invasão à Sede dos Três Poderes como uma grave violação ao Estado de Direito, adotando um discurso de proteção à democracia ao enfatizar a importância da estabilidade institucional no Brasil. Ao utilizar termos como “radicais” e “rebelião” para descrever os manifestantes, o jornal constrói uma oposição dialógica entre o bolsonarismo e as instituições democráticas.

Na cobertura, o jornal constrói a figura dos bolsonaristas e do próprio Bolsonaro como “vilões” que representam uma ameaça ao sistema democrático. Por outro lado, instituições democráticas como a Suprema Corte e figuras políticas estrangeiras, como Joe Biden e líderes latino-americanos, que apoiam a democracia brasileira são retratadas como “heróis” que defendem a ordem e a paz. Essa construção narrativa envolve uma interação entre os posicionamentos críticos do jornal, a opinião de líderes internacionais e as ações de figuras políticas brasileiras, como o presidente Lula, que responde rapidamente ao ataque. Assim, a narrativa do *El Tiempo* não apenas relata o evento, mas também organiza o discurso em uma estrutura de bivalência entre forças democráticas e antidemocráticas.

Por fim, o *El Tiempo* ressalta as consequências internacionais do evento, enfatizando o papel de Bolsonaro como possível “mentor” dos ataques. A cobertura do jornal coloca o ex-presidente como figura central e, de certa forma, responsabiliza-o por promover discursos antidemocráticos entre seus seguidores. Ao fazer isso, o *El Tiempo* reforça uma narrativa que associa o ex-presidente ao movimento golpista, sem desconsiderar o apoio e a resiliência de seus apoiadores. Esse posicionamento sugere que, apesar do fracasso dos atos golpistas, o bolsonarismo permanece ativo e ainda capaz de influenciar o cenário político brasileiro – como retratado na última notícia citada.

## 5 CONCLUSÃO

Para concluir este estudo, é essencial retomar o conceito de “Sociedade do Espetáculo” de Guy Debord (1967). A cobertura mediática dos eventos de 8 de janeiro exemplifica como as imagens e representações se tornam centrais na formação da percepção pública. A invasão de

prédios do Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciários) no Brasil foi não apenas um evento político, mas também um espetáculo midiático, visto que o evento foi significativamente coberto pelo jornal. Essa análise reforça a ideia de que, na era contemporânea, a realidade é constantemente mediada e interpretada através do espetáculo, destacando o papel crucial da mídia na construção e disseminação de sentidos.

Desta forma é possível observar que: 1) o jornal selecionado não apenas noticiou os fatos ocorrido, como também as suas consequências a nível político para o Brasil; 2) as notícias que versam acerca do “8 de janeiro” ao longo do tempo se tornaram quase exclusivamente para destacar o possível envolvimento na organização da tentativa de golpe e as investigações de Bolsonaro.

Portanto, o *El Tiempo* aborda o tema com o seguinte enfoque: 1) críticas políticas aos atos golpistas de “8 de janeiro”; 2) comparação entre a invasão dos Três Poderes no Brasil por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, derrotado nas eleições presidenciais de 2022, e a invasão do Capitólio nos Estados Unidos por seguidores do ex-presidente Donald Trump, igualmente insatisfeitos com os resultados eleitorais, em janeiro de 2021; 3) reafirmação do sistema democrático e do Estado de Direito no Brasil, com respeito à eleição e posse subsequente do presidente Lula da Silva; 4) consequências do ataque ao Brasil e suas implicações no cenário internacional.

A análise da cobertura do *El Tiempo* revela que a invasão à Sede dos Três Poderes foi retratada como uma grave ameaça ao sistema democrático do Brasil, com uma narrativa midiática que destaca o caráter violento e antidemocrático dos ataques. Ao longo do ano, o jornal construiu uma imagem do Brasil como uma nação que enfrenta desafios profundos em relação à estabilidade de sua democracia, especialmente devido à influência de discursos extremistas. Dessa forma, foi possível compreender como a narrativa midiática construiu uma percepção pública do Brasil como uma democracia resiliente, em um contexto de crises políticas e desafios institucionais.

## REFERENCIAS

ALMEIDA, Paulo Roberto de. **Perspectivas da diplomacia no terceiro governo Lula, 2023-2026.** *CEBRI-Revista*, v. 2, n. 5, p. 58-78, jan./mar. 2023.

- BOITO JR, Armando. **Por que caracterizar o bolsonarismo como neofascismo.** *Crítica Marxista*, n. 50, p. 111-119, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=536873>. Acesso em: 10 jul. 2024.
- BRASIL. Presidente (2023-2026: Luiz Inácio Lula da Silva). **Discurso do presidente Lula no Congresso Nacional.** Brasília, 01 jan. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-lula-no-congresso-nacional>. Acesso em: 14 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Cultura. **8 de janeiro: relembrar para que nunca mais aconteça.** Brasília: Ministério da Cultura, 8 jan. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/8-de-janeiro-relembrar-para-que-nunca-mais-aconteca>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Nota do STF sobre vandalismo e atos antidemocráticos em Brasília.** Brasília: Supremo Tribunal Federal, 8 jan. 2023. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=500240&ori=1>. Acesso em: 29 jul. 2024.
- BURSTEIN, Paul. **The impact of public opinion on public policy: a review and an agenda.** *Political Research Quarterly*, v. 56, n. 1, p. 29-40, 2003.
- DAVE, Dhaval M.; MCNICHOLS, Drew; SABIA, Joseph J. **Political Violence, Risk Aversion, and Non-Localized Disease Spread: Evidence from the U.S. Capitol Riot.** *National Bureau of Economic Research*, 2021. Disponível em: <https://www.nber.org/papers/w28410>. Acesso em: 8 ago. 2024.
- CHAMPAGNE, Patrick. “L'événement comme enjeu. In: *Réseaux*, volume 18, n°100, 2000. Communiquer à l'ère des réseaux”. pp. 403-426. Disponível em: <https://doi.org/10.3406/reso.2000.2231> Acesso em: 10 ago 2024.
- EL TIEMPO. **El Tiempo es el medio digital con más usuarios y páginas vistas en Colombia.** 30 nov. 2023. Disponível em: <https://www.eltiempo.com/colombia/eltiempo-com-el-medio-digital-con-mas-usuarios-y-paginas-vistas-en-colombia-comscore-831385>.
- NOGUEIRA, Silvia Garcia; RAMALHO, Beatriz Montenegro; ARAÚJO, Luiza Cordeiro de. **Um retrato do “8 de janeiro”: uma análise da cobertura latino-americana sobre a tentativa de golpe no Brasil.** *Anais do XIX Congresso Internacional do Fórum Mercosul (Fomerco)*, 2023. Disponível em: <https://www.congresso2023.fomerco.com.br/anais/trabalhos/lista>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- SAMPAIO, Rafael C. Fake News. In: SZWAKO, José; RATTON, José L. (org.). *Dicionário dos Negacionismos no Brasil*. Recife: Cepe, 2022.
- VALENTE, Leonardo. **Política Externa na Era da Informação: o novo jogo do poder, as novas diplomacias e a mídia como instrumento de Estados nas Relações Internacionais.** Rio de Janeiro: Revan, 2007.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, à minha orientadora Silvia Nogueira que não apenas é uma pessoa maravilhosa, é também uma profissional sem igual com uma inteligência imensa. Obrigada por me acompanhar durante esta pesquisa e Iniciação Científica (IC). Aproveito para agradecer a bolsa de IC recebida no âmbito do projeto “A Imagem do Brasil e do Governo Lula da Silva sob a Ótica da Mídia Latino-americana (2023-2024)”, contemplado pelo Edital

03/2023, PIBIC/CNPq-UEPB, sendo este Trabalho de Conclusão de Curso um dos produtos do estudo realizado durante a Iniciação Científica.

Agradeço ainda ao Prof. Dr. Filipe Reis Melo e ao Prof. Dr. Fábio Marques de Souza, que compõem a banca examinadora deste trabalho, obrigada pela disponibilidade e atenção.

Minha sincera gratidão a todos os docentes que passaram por minha jornada que, além de excelentes educadores, são pessoas ímpares. Agradeço também à secretaria e à coordenação do curso de Relações Internacionais por todo o auxílio prestado. Não posso esquecer de agradecer a minha turma repleta de pessoas especiais e que fizeram o momento da graduação ser ainda melhor.

Não posso deixar de agradecer aos meus pais Leila Cordeiro e Vanduir Filho, que, além de serem meu alicerce, são pessoas que me apoiam em todas as minhas escolhas, assim como me ajudaram em todas as fases da minha educação. Também, à minha irmã, Lígia Cordeiro, que sempre esteve presente para me ouvir e me aconselhar.

Aos meus amigos Breno, Clara, Júlio, Luísa e Maíra que me acompanham desde o ensino fundamental e acreditaram em meu potencial em quase todas as fases da minha vida. Assim como a Francielle e Iasmin, minhas colegas e amigas de curso que foram as companheiras que trouxeram leveza aos meus dias, tornando toda a jornada da graduação ainda mais especial. Um agradecimento especial a Laís Helena, minha colega que, além de ser uma grande amiga, nunca me deixou passar nenhum prazo e foi minha dupla em todos os trabalhos e seminários que passamos durante nossa trajetória de curso.

Aos meus avós, tios e primos que sempre procuravam me apoiar como podiam.

Por fim, a todos que estiveram comigo durante a minha vida que contribuíram, de alguma forma para minha formação. Minha mais sincera gratidão.